

Aplicação de Bancos de Dados Baseados em Grafos no Controle de Redes de Computadores

Canditada: Talita de Paula C. de Souza

Orientador: Prof. Dr. Christian Esteve Rothenberg

Coorientador: Prof. Dr. Luciano Bernardes de Paula





- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



- ✓ Crescimento de soluções em Redes Definidas por Software e Funções de Rede Virtualizadas;
- ✓ Representação detalhada e a manutenção de modelos de informação sobre sua topologia necessárias em gerência de redes;
- ✓ Crescimento da utilização de metadados compatíveis com os padrões da Web Semântica;
- ✓ Popularidade e crescimento de banco de dados NoSQL, especialmente baseado em grafos;



- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



- Aplicação de bancos de dados baseados em grafos no contexto de controle de redes de computadores;
 - Utilização de modelos semânticos;
 - Suporte de abstração de rede para controladores e/ou orquestradores;
 - Interoperabilidade entre controladores;



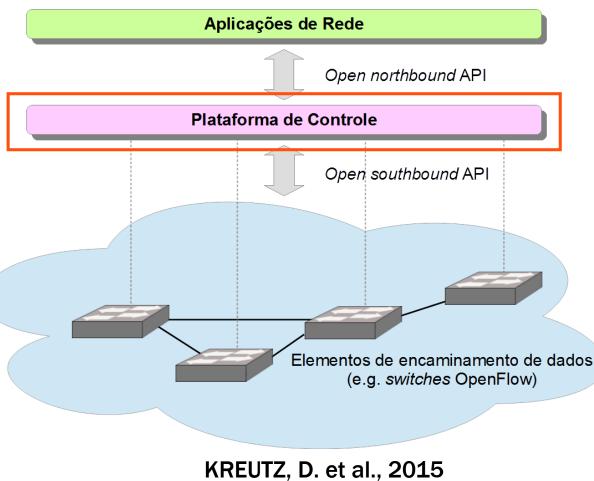
- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



Redes Definidas por Software

- ✓ Software Defined Network (SDN):
 - ✓ Plano de Controle desacoplado do Plano de Encaminhamento;
 - ✓ Novas abstrações de controle e encaminhamento das redes;

- ✓ API programática para a abstração de fluxos de pacotes:
 - ✓ Protocolo *OpenFlow*;
- ✓ Abstração de topologia de rede;

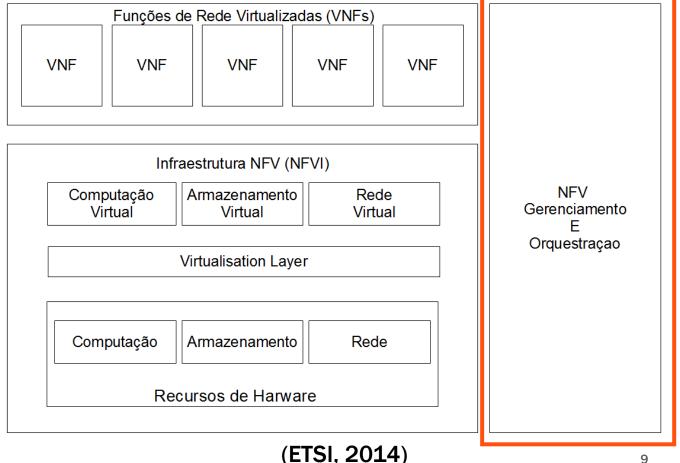




Virtualização de Funções de Rede

- ✓ Network Function Virtualization (NFV):
 - ✓ Provisionamento de serviços de telecomunicações;

- ✓ Desacoplamento de Software e Hardware;
- ✓ Desenvolvimento flexível de função de rede;
- ✓ Escala dinâmica;







✓ Web Semântica:

- ✓ Permite reutilização da informação;
- ✓ Integração de dados entre diversos órgãos e instituições;
- ✓ Buscas aprimoradas na Web;
- ✓ Garantia de acessibilidade;
- ✓ Interligar recursos por meio de *Universal Resource Identifiers* (URIs);
 - ✓ Objetos e Relacionamentos;
- ✓ Resource Description Framework (RDF):
 - ✓ sujeito → predicado → objeto
- ✓ Web Ontology Language (OWL);
 - ✓ Class, Individual, Object Property, Data Property



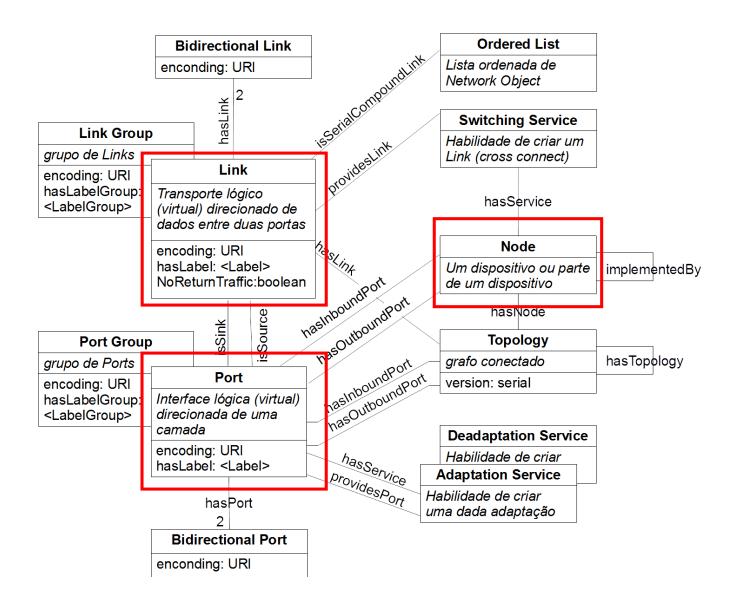




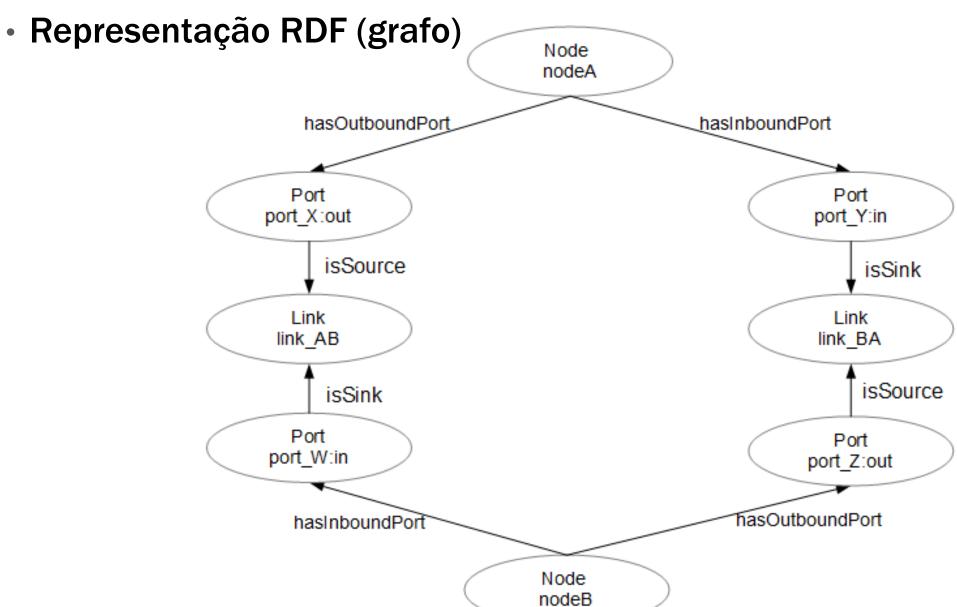


- Network Markup Language NML (van der Ham et al., 2013)
 - Descreve redes multicamadas e multidomínios:
 - Rede Virtualizada;
 - Rede Utilizando Diferentes Tecnologias;
 - Network Markup Language Working Group (NML-WG) no Open Grid Forum (OGF)











- Extensões do Network Markup Language NML (van der Ham et al., 2013) conforme a necessidade:
- Infrastructure and Network Description Language (INDL);
- Projetos:
 - NOVI Plataformas para Internet do Futuro:
 - http://www.fp7-novi.eu/
 - GEYSERS Virtualização de Redes Ópticas:
 - http://www.i2cat.net/en/projects/geysers
 - CINEGRID Distribuição de Cinema Digital:
 - http://www.cinegrid.org



Armazenamento de Dados

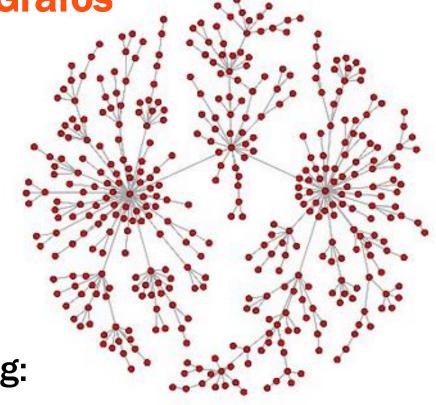
✓ Banco de Dados Relacional

- ✓ Consolidado; Bem Documentado;
- ✓ Transações ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento e Durabilidade)
- ✓ Limitações:
 - ✓ Consultas em dados altamente conectados;
 - ✓ Modelagem dos dados de forma adaptada;
- √ NOSQL (http://nosql-database.org/)
 - ✓ Livre de esquema;
 - ✓ Escalabilidade;
 - ✓ Disponibilidade;
 - ✓ Menor tempo de resposta;
 - Escalonamento Horizontal;



Armazenamento de Dados Bancos de Dados Baseados em Grafos

- ✓ Grafo:
 - √Vértices;
 - ✓Arestas;
- ✓Topologia;
- ✓Interconectividade de Dados (Foco no relacionamento);
- ✓ Modelagem natural de problemas, e.g:
 - ✓ Web semântica;
 - ✓ Redes de computadores;
 - ✓ Motores de recomendação, etc;



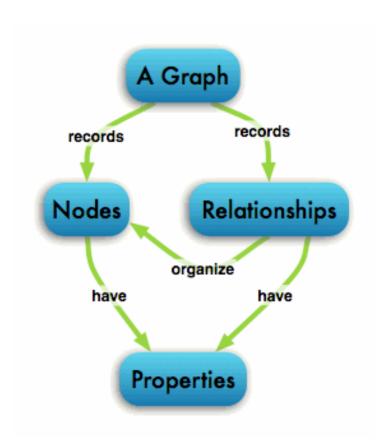
Armazenamento de Dados Bancos de Dados Baseados em Grafos

- Comparação de GBDs a partir de Benchmark (Jouili e Vansteenberghe, 2013):
 - Neo4j, OrientDB, Titan e DEX;
 - Para consultas o que obteve melhores resultados foi o Neo4j;
- Comparação de Linguagens de Consulta no Neo4j (Holzschuher; Peinl, 2013):
 - Cypher, Gremlin, API Java;
 - Análise de desempenho, compreensibilidade e linhas de código.
- Auditoria em Arquitetura Virtualizada (Cloud) (Soundararajan and Kakaraddi, 2014):
 - Neo4j e Cypher:
 - Análise de Risco;
 - Reporte Simples;
 - Comparação de Inventário;





- Armazenamento Nativo de Grafo e Processamento Nativo de Grafo;
- Open Source (Versão Community);
- Modelo Grafo de Propriedade (Property Graph):
 - Nós e relacionamentos possuem propriedades;
 - Nós, relacionamentos e labels;
- Linguagem de Consulta:
 - Cypher;
 - Gremlin (TinkerPop);
 - API Java.



- Cypher
 - Linguagem de consulta SQL like;

```
MATCH (n:Node) -[:hasOutboundPort]-> p:Port -[:isSource]-> (l:Link)
WHERE n.name="A"
RETURN COUNT(1) AS CountOutDegree
```

```
MATCH (a:Port), (b:Link)
WHERE a.name="A_out" AND b.name="A_B"
CREATE (a)-[r:isSource]->(b)
RETURN r
```



Contribuições Científicas

- Notação semântica (NML) no contexto de controladores SDN com interfaces a GDBs (Neo4j) e avaliação experimental;
- Mapeamento de primitivas de uma aplicação SDN em consultas utilizando API do banco de dados;
- Identificação de limitações do modelo NML no suporte de primitivas de aplicação controle SDN;
- Formalização do parsing do modelo semântico para o banco de dados e vice-versa.
- Indexação de dados nos cenários de multidomínios SDN e virtualização recursiva de NFV;
- Estudo de extensão do modelo semântico para suporte de tabelas de roteamento.

Agenda

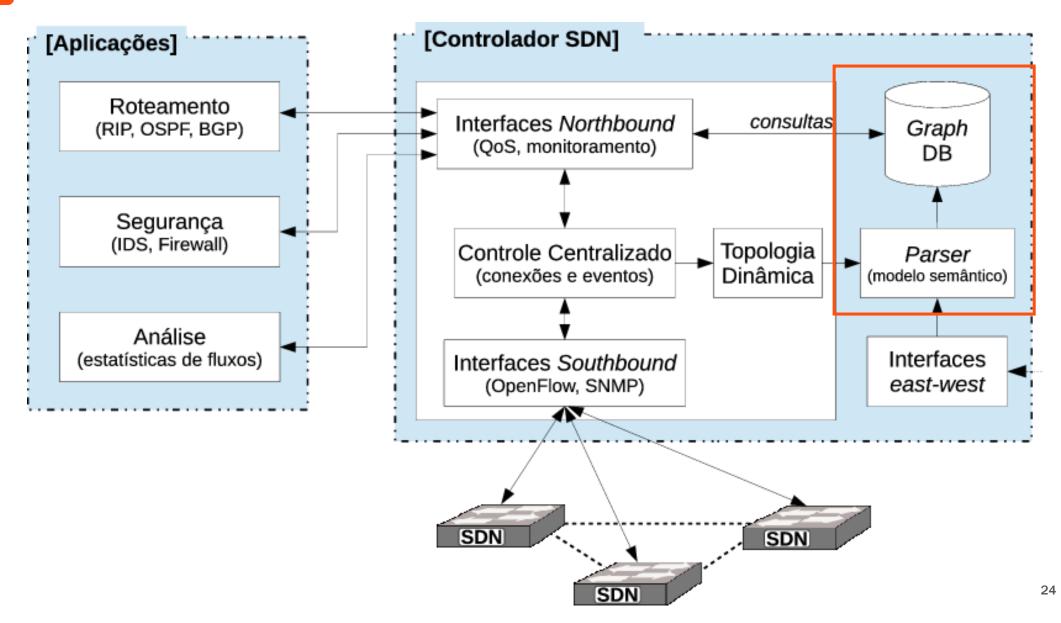
- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



Caso de Uso Modelagem Semântica

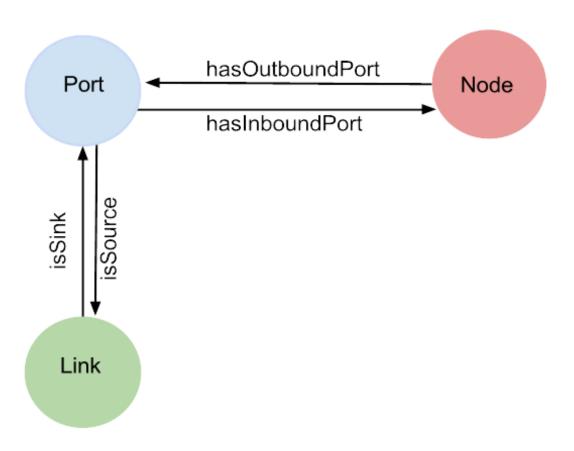
NML + Neo4j para primitivas Controlador SDN

Arquitetura





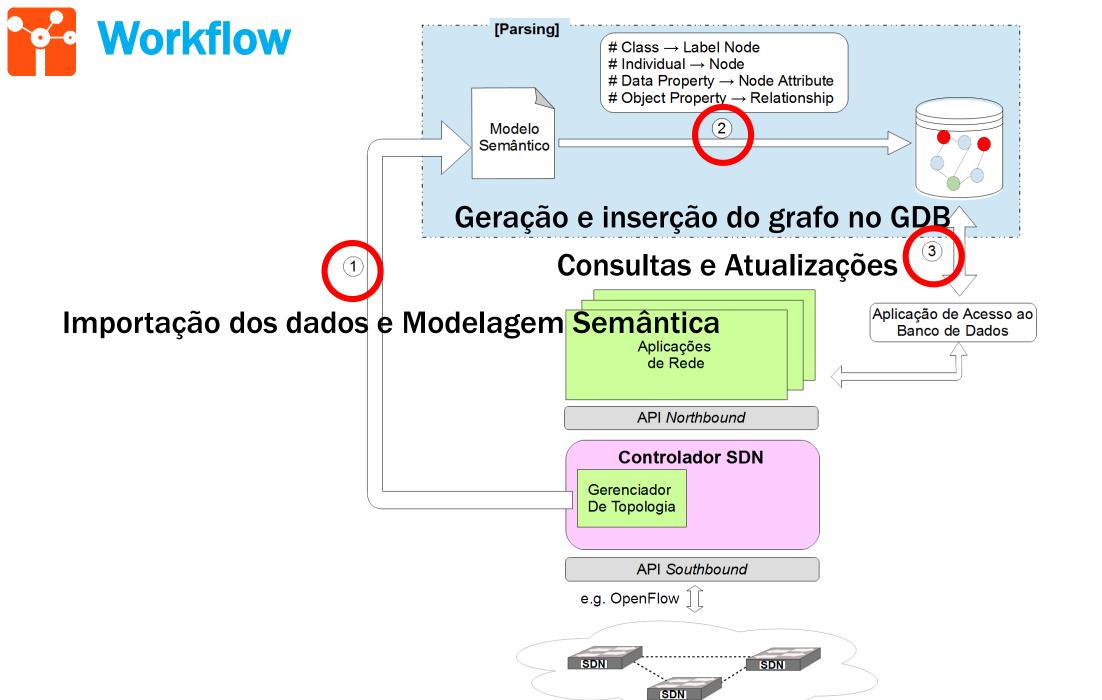
Modelo Lógico dos Dados





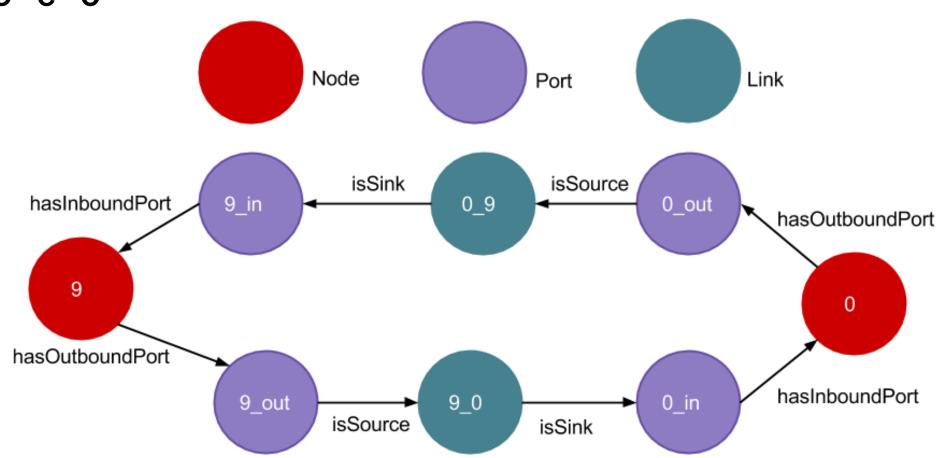
Análise das Primitivas Compatibilidade das Primitivas do NetGraph

Primitiva	Modelo Semântico	GBD	Leitura/Escrita
setEdgeWeight	Não	Sim	E
getEdgeWeight	Não	Sim	L
countInDegree	Sim	Sim	L
countOutDegree	Sim	Sim	L
countNeighbors	Sim	Sim	L
computeMST	Sim	Sim	L
computeAPSP	Sim	Sim	L
computeSSSP	Sim	Sim	L
doesRouteExist	Sim	Sim	L
computeKSSSP	Sim	Sim	L
delete	Sim	Sim	E
insert	Sim	Sim	E



Avaliação Experimental Modelagem dos Dados

✓ Exemplo de Modelagem do Relacionamento entre os Nós "9" e "0"



Topologias

• Gerador de Topologias BRITE (Universidade de Boston);

Topologias	Nós (BRITE)	Grafo Resultante
Tiny	10	76 nós (160 relacionamentos)
Small	100	640 nós (1.760 relacionamentos)
Medium	1.000	4.978 nós (11.912 relacionamentos)
Large	10.000	109.932 nós (359.728 relacionamentos)

Consultas

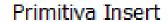
- Topologias Fixas;
- Atributos aleatórios;
- Execução de cada primitiva 1.000 vezes em cada topologia:
- Linguagem Cypher
 - Ex:

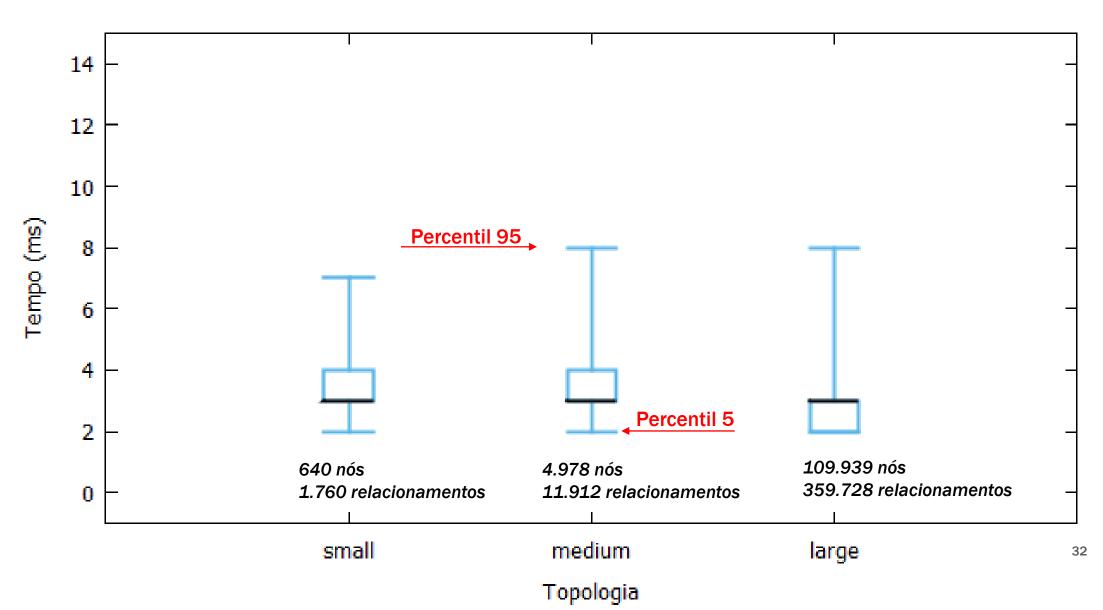
```
MATCH (n:Node)-[:hasOutboundPort]->(p:Port)-[isSource]->(l:Link)
WHERE n.name="A"
RETURN COUNT(1) AS CountOutDegree
```



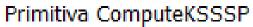
Primitiva	Média	Desvio Padrão	Percentil 99
setEdgeWeight	162,33	9,46	205,01
getEdgeWeight	1,70	0,74	4,00
countInDegree	854,53	146,77	1.399,05
countOutDegree	425,17	68,36	699,02
countNeighbors	4,45	2,27	10,01
doesRouteExist	37,51	29,09	73,06
computeMST	1,44	1,25	3,02
computeSSSP	5,47	4,98	29,00
computeKSSSP	26,21	37,23	81,04
computeAPSP	1,04	0,68	3,01
delete	1.053,89	162,55	1.637,02
insert	3,57	3,21	16,01

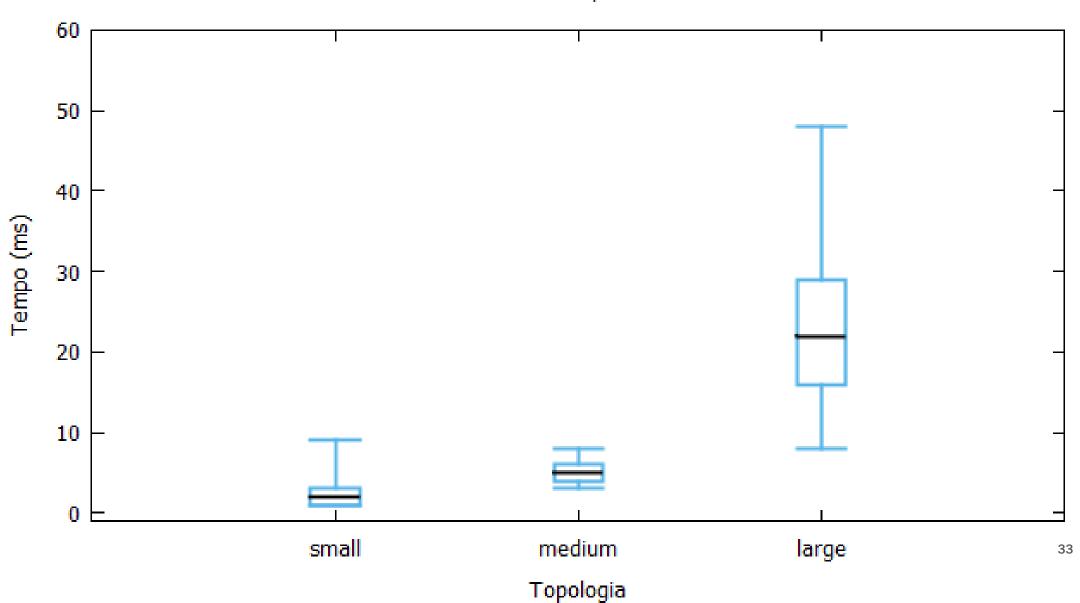




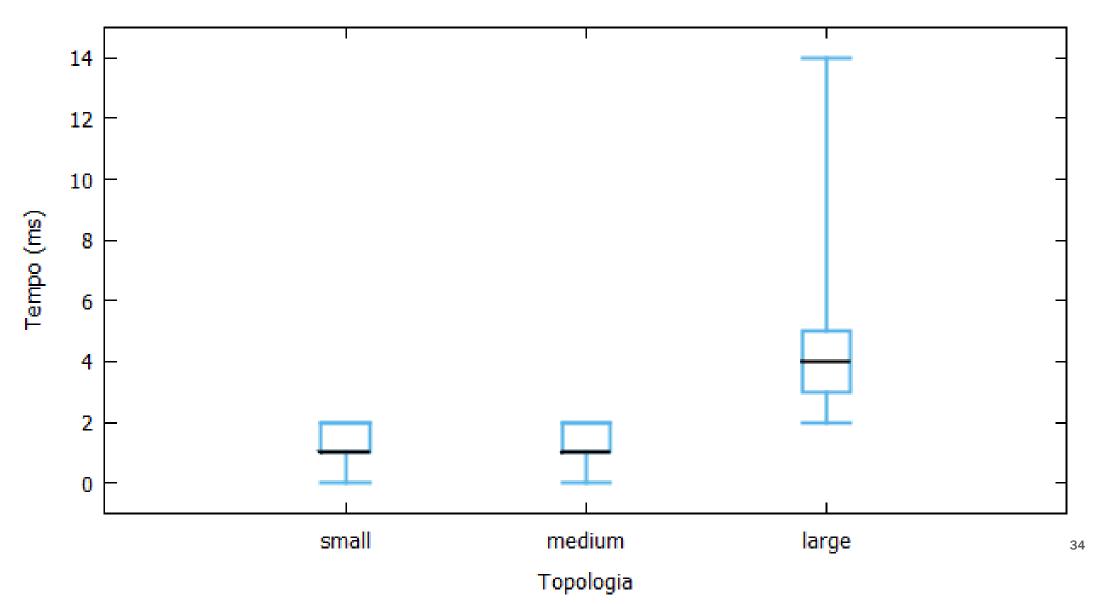




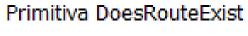


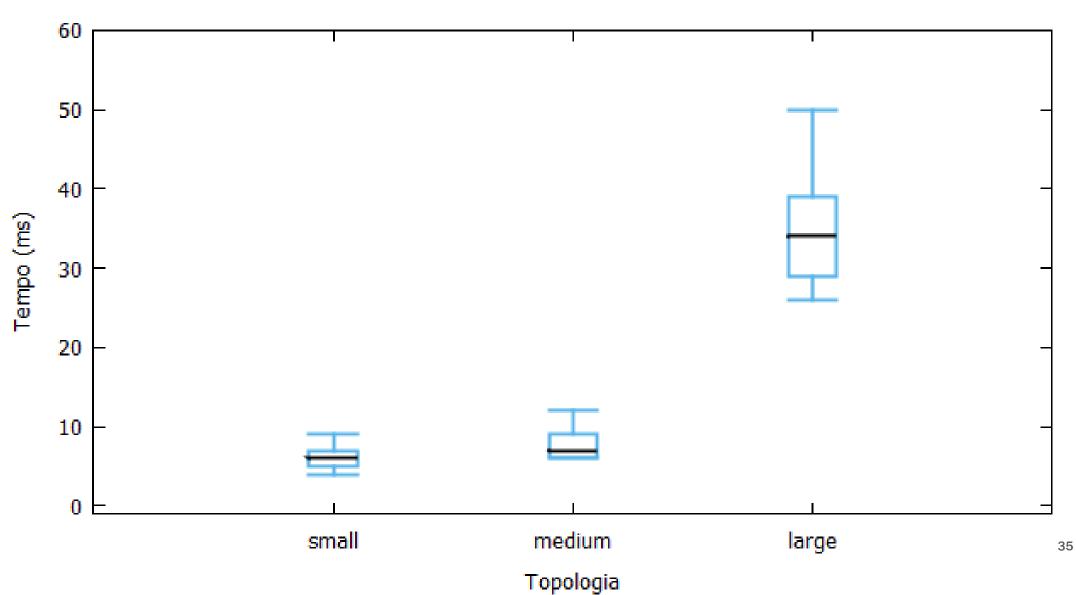












Resultados Parciais Primitivas com maior tempo de resposta

- Contagem de grau de entrada e saída (countInDegree e countOutDegree):
 - Número de hops (diferentes tipos de relacionamentos);

$$NodeA \leftarrow hasInboundPort \leftarrow Port \leftarrow isSink \leftarrow Link$$

- Exclusão (delete):
 - Maior número de hops;
 - Depende da conectividade do nó excluído;
- Atribuição de peso a um link (setEgdeWeight):
 - Operação de leitura-escrita;

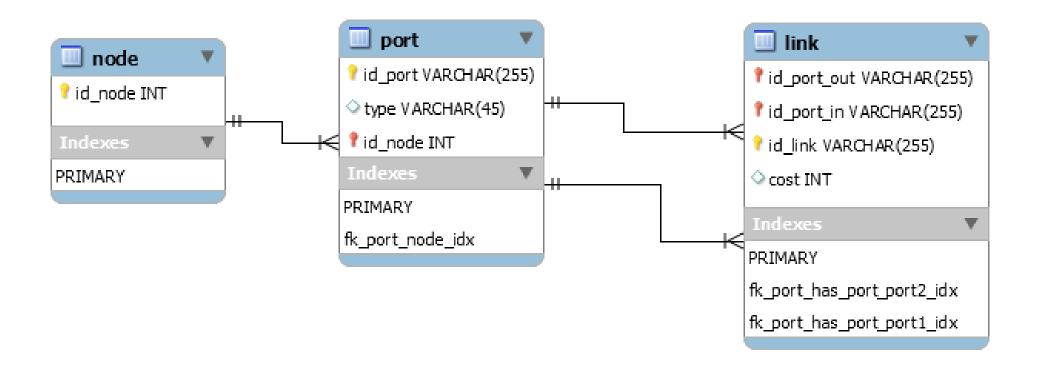


 Todos os Pares de Menores Caminhos (computeAPSP) menor latência que K-Menores Caminhos (computeKSSSP) e Menores Caminhos (computeSSSP);

 Otimização do GBD para cálculo de todos os pares, pois calcula entre os nós intermediários durante a travessia;



Modelagem Relacional Modelo Entidade Relacionamento (MER)



Modelo Relacional Resultados (MySQL) – Topologia *Large* (ms)

Primitiva	Média	Desvio Padrão	99 Percentil
countInDegree	1,39	4,57	22,02
↑ computeSSSP	18,13	3,82	26,00
computeAPSP	2,11	1,39	7,00
delete	162,86	79,93	405,00
insert	137,36	43,80	300,00



Avaliação

Modelo Relacional

- Modelagem adaptada em Modelagem Natural; tabelas;
- Para cálculo de menores caminhos foi necessário implementar/adaptar um algoritmo;
- Menor tempo de resposta:
 - CountInDegree
 - Delete

Modelo Baseado em Grafos

- Suporte nativo à cálculos de menores caminhos;
- Menor tempo de resposta:
 - ComputeSSSP
 - Insert



Extensão do Modelo Semântico

- Limitações NML:
 - Representação dos dados da camada 3;
 - Protocolo IP;
 - Encaminhamento de pacotes;
 - Rotas (endereço IP origem e endereço IP destino);

Extensão do Modelo Semântico

Proposta Network Object Group Location name: string id: URI name: string version: timestamp id: URI **Topology** unlocode: UNLOCODE grafo conectado lat: float long: float Service **Port Group** alt: float Node address: vCard grupo de Ports Um dispositivo ou parte de um dispositivo encoding: URI Lifetime start: timestamp **Switching Service Link Group** Port end: timestamp Habilidade de criar um Interface lógica (virtual) grupo de Links Link (cross connect) direcionada de uma **Label Group** encoding: URI encoding: URI camada labeltype: URI labelSwapping: boolean encoding: URI values: tipo **Bidirectional Port** encoding: URI **Adaptation Service** Ordered List Link Habilidade de criar uma Lista ordenada de Transporte lógico Bidirectional Link dada adaptação Network Object (virtual) direcionado de encoding: URI adaptationFunction: URI dados entre duas portas Route encoding: URI Origem e destino que o **Deadaptation Service** noReturnTraffic:boolean pacote deve ser Label Habilidade de criar uma hasCost: float encaminhado labeltype: URI dada deadaptação values: tipo adaptationFunction: URI **Routing Table IPAddress** Tabela de roteamento **Routing Service**

hasRoute

hasRoutingTable

Habilidade de criar rotas

dos pacotes

- hasNextHopIPv4
- hasDstIPv4
- hasNextHopIPv6
- hasDstIPv6

IPv4Address

hasIPv4Address: string

IPv6Address

hasIPv6Address: string



Conclusões Caso de Uso - Modelo Semântico

- Indexação de uma rede, conforme modelo semântico (NML) em um banco de dados baseado em grafos (Neo4j) no contexto de Redes Definidas por Software;
- Arquitetura para Integração;
- Formalização do Parsing:
 - Modelo Semântico → Banco de Dados
 - Banco de Dados → Modelo Semântico
- Neo4j compatível com a modelagem e linguagem Cypher flexível;
- Primitivas utilizadas por uma aplicação SDN puderam ser reproduzidas;
- Limitações do modelo semântico identificadas e estudo inicial de uma extensão do modelo NML;



Caso de Uso Multidomínios SDN

Technical Recommendation ONF-TR-502

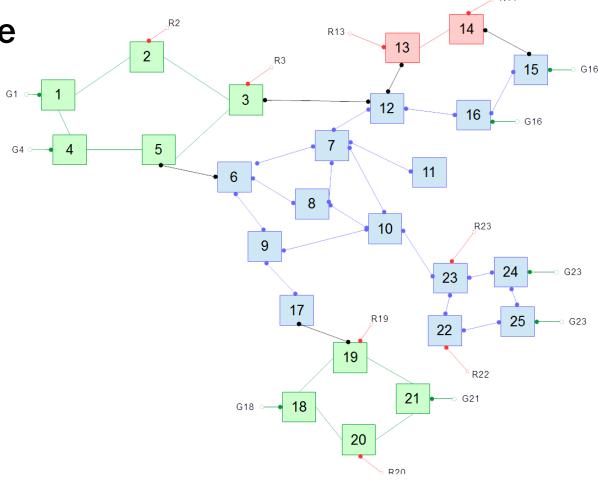


Multidomínios SDN

Múltiplos administradores

possuem sua própria subrede

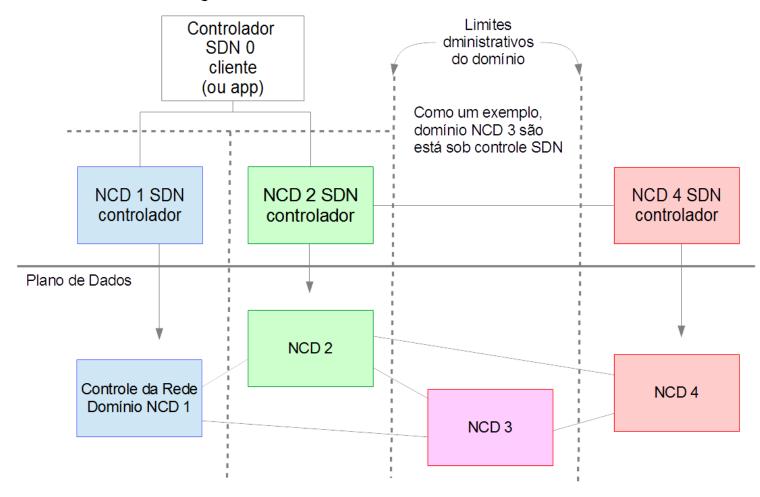
e estão interligados





Multidomínios SDN

Coordenação Controller to Controller (C2C)



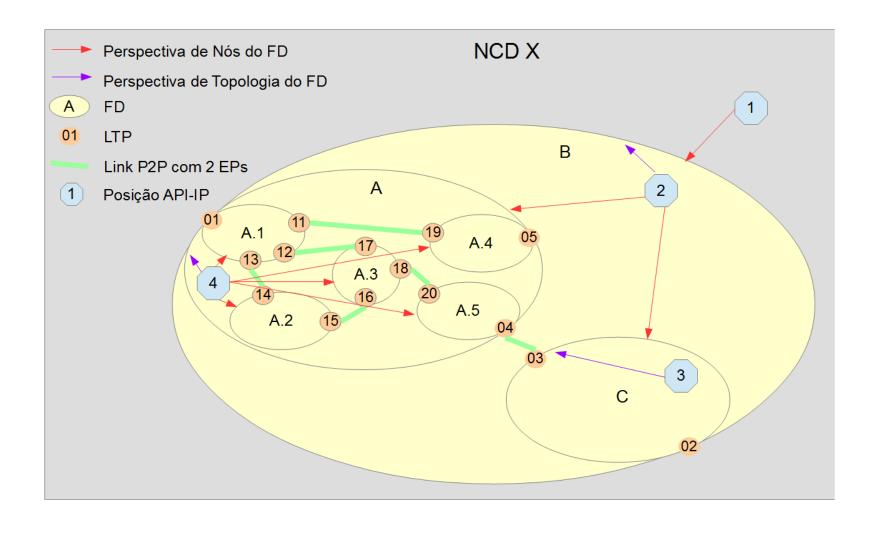
Exemplos de informações trocadas:

- Adjacência do controlador;
- Informação de estados e atributos;
- Descoberta de topologia e vizinhos;
- Informação de caminhos

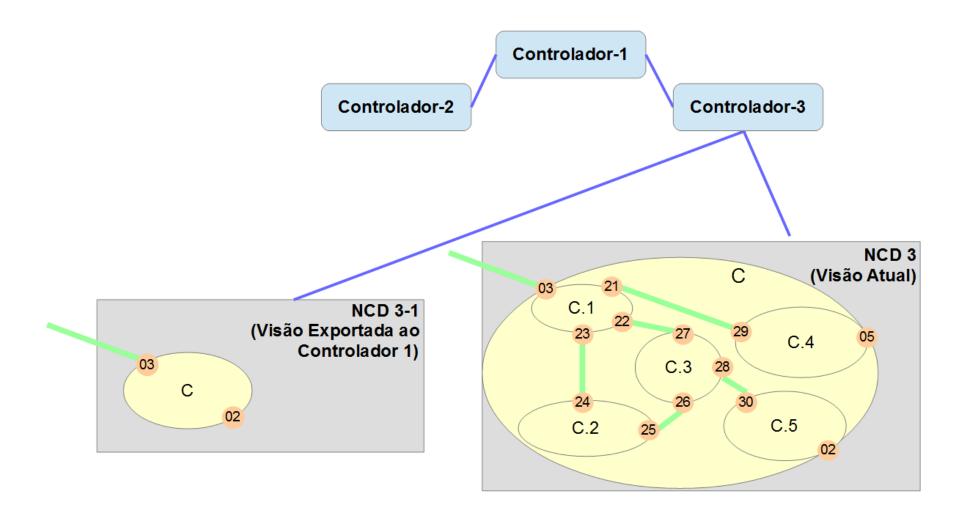


- ONF-CIM (ONF-TR-512)
 - Network Control Domain/View (NCD): representa o escopo de controle de um controlador SDN de uma rede específica;
 - Forwarding Domain (FD): é a partição lógica para representar potencial para encaminhamento.
 - Logical Termination Point (LTP): representam portas internas e na borda de um FD.
 - End Point (EP): representa o acesso para encaminhamento e/ou adjacência. Um EP deve ser associado a um LTP.

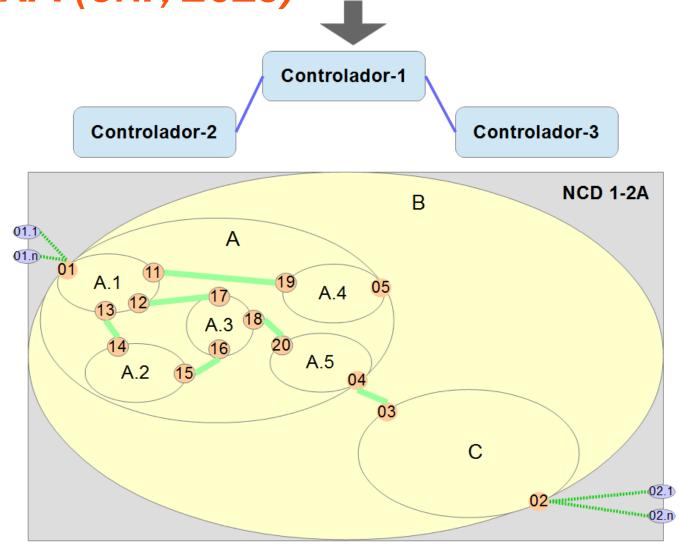
Multidomínios SDN Transport API (ONF, 2015)



Multidomínios SDN Transport API (ONF, 2015)





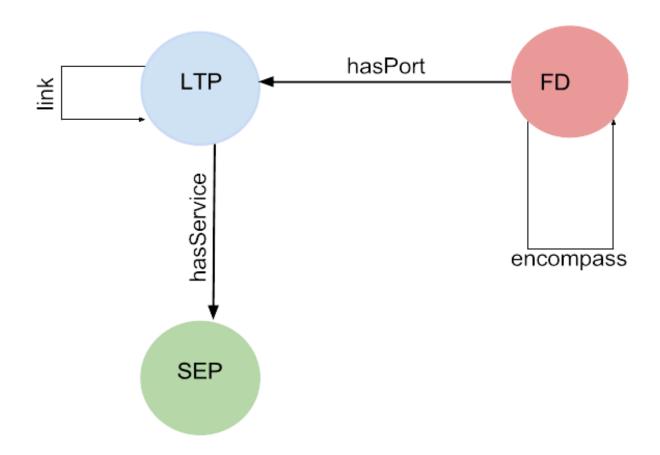




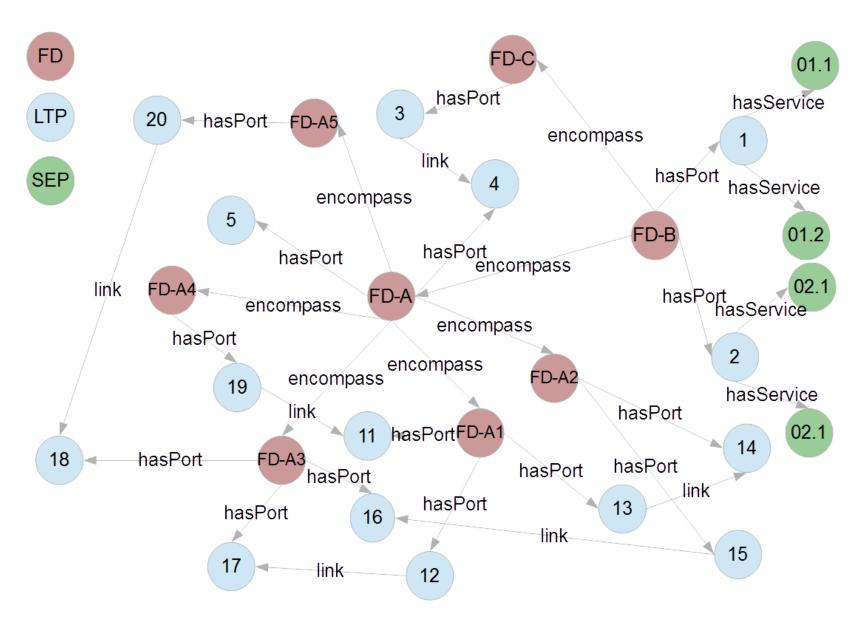
Possibilidades:

- 1. Consultas com restrições para buscar os subgrafos e executá-las quando necessário;
- 2. Nó para representar o subgrafo e relacioná-lo com os nós e relacionamentos que façam parte.

Multidomínios SDN Modelo Lógico dos Dados



Multidomínios SDN Exemplo



Multidomínios SDN Primitivas Reproduzidas

- GetTopologyEncompassedByFD(FD_ID) realiza uma busca dos FDs que estão contidos em um FD;
- GetServiceEndPointDetails(FD_ID) busca quais são os SEP de um FD;
- GetNodeDetails(FD_ID) realiza uma busca de LTPs conectados a um FD;
- GetLinkDetails(FD_IDorigem, FD_IDdestino) retorna as portas de um link entre dois FDs.



- Foi possível reproduzir o cenário de subdomínios no Neo4j respeitando o modelo ONF-CIM;
 - O Property Graph atendeu as necessidades;
 - Primitivas das aplicações foram escritas na linguagem Cypher;
 - Consultas e Atualizações.



Caso de Uso Virtualização Recursiva

Neo4j + UNIFY

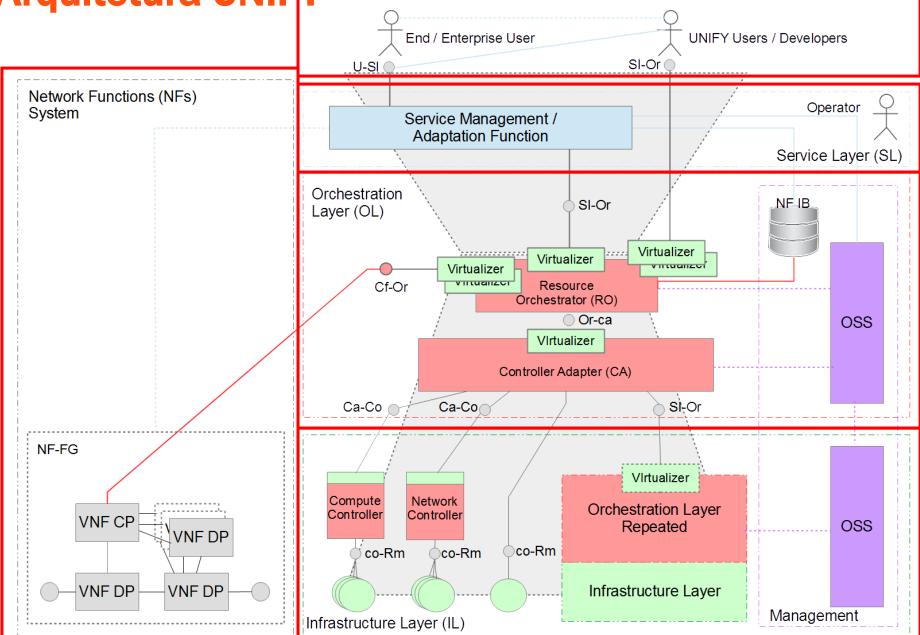


- EU FP7
 - http://www.fp7-unify.eu/
 - Provedores de serviços, fornecedores, universidades e institutos de pesquisa.
- Agregação e núcleo de redes para data centers para entrega de serviço;
- A virtualização de recursos pode ser multinível (tecnologias, fornecedores e domínios administrativos)





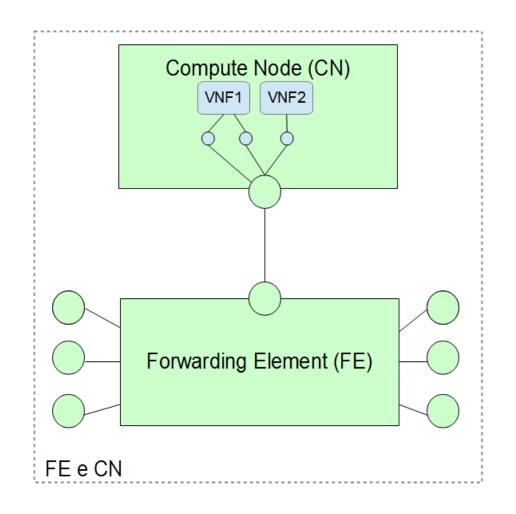
Virtualização Recursiva Arquitetura UNIFY

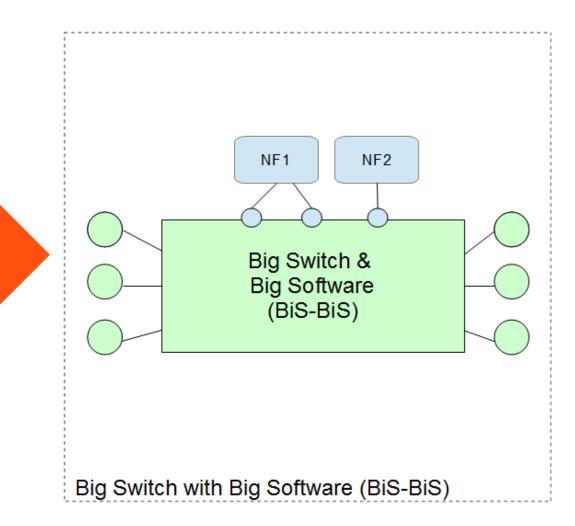




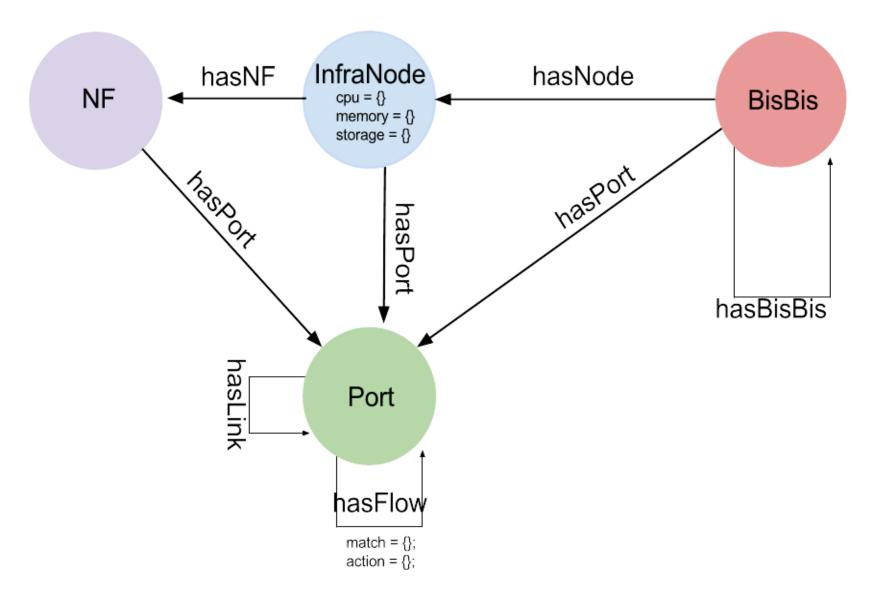
- Alocação das abstrações dos recursos e capacidades a um consumidor;
 - Computação
 - Armazenamento
 - Rede
 - Ambientes de execução
- A junção de software e abstração:
 - Big Software with Big Switch (BiS-BiS)

Virtualização Recursiva BiS-BiS

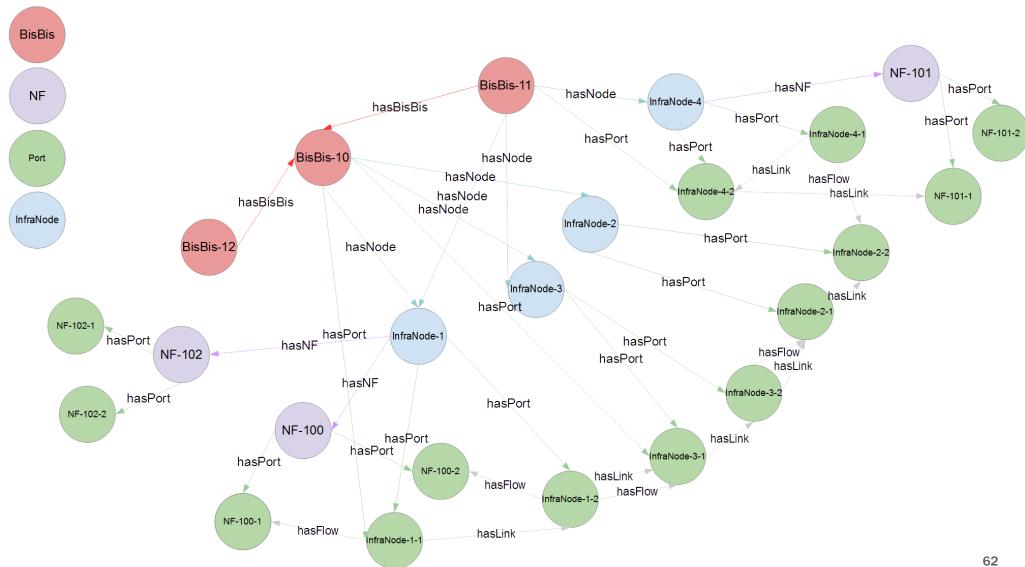




Virtualização Recursiva Modelo Lógico dos Dados



Virtualização Recursiva **Exemplo**





- Escritas na linguagem Cypher:
 - Conjunto de BiS-BiS;
 - Conjunto de InfraNodes e suas NFs;
 - Links entre portas e seus respectivos InfraNodes;
 - Alocações por tag;
- Geração de BiS-BiS
 - (i) todos os recursos de infraestrutura
 - (ii) as portas com apenas um link (de entrada ou de saída)



- Foi possível reproduzir o cenário no Neo4j;
 - O Property Graph atendeu as necessidades;

- Primitivas do consumo do orquestrador foram escritas na linguagem Cypher;
- Consultas e Atualizações;
- Primitiva de alocação por tag:
 - Relacionamento hasFlow: match e action

Agenda

- Introdução
- Objetivos
- Fundamentação Teórica
 - Redes Definidas por Software
 - Virtualização de Funções de Rede
 - Modelos Semânticos
 - Bancos de Dados Baseados em Grafos
- Casos de Uso
 - Modelagem Semântica
 - Multidomínios SDN
 - Virtualização Recursiva
- Conclusão e Trabalhos Futuros



- Modelagem Semântica
 - Arquitetura, Workflow, Parsing, Primitivas SDN, Limitações identificadas e extensão proposta;
- Multidomínios SDN
 - Cenário de troca de visões entre controladores, Primitivas;
- Virtualização Recursiva
 - Cenário do UNIFY, Primitivas;
- Bancos de Dados Baseados em Grafos atendeu os três cenários



Trabalhos Futuros

- Avaliar o desempenho com cargas de trabalho dinâmicas e aplicações no controlador OpenDaylight usando REST APIs;
- Explorar otimizações na latência e capacidade do sistema via pré-calculo e uso de propriedades para habilitar ou desabilitar nós no grafo;
- Validar a proposta de extensão do NML com as tabelas de roteamento;
- Explorar novos casos de uso do UNIFY (GDB e Modelo Semântico)
- Desenvolvimento de extensões do modelo semântico (NML/INDL) para redes SDN e funções de rede virtualizadas (NFV);
- Explorar as extensões do modelo semântico com reasoners, realizar inferências e verificar inconsistências;



- "Towards Semantic Network Models via Graph Databases for SDN Application"
 - Com Mateus A. S. Santos, Luciano B. de Paula e Christian E. Rothenberg
 - 4th European Workshop on Software Defined Networks (EWSDN) Bilbao-Espanha - Outubro de 2015.
- "Modelos Semânticos em Bancos de Dados Baseados em Grafos para Aplicações de Controle de Redes Definidas por Software"
 - Com Mateus A. S. Santos, Luciano B. de Paula e Christian E. Rothenberg
 - XX Workshop de Gerência de Redes e Serviços (WGRS) do XXXIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC) -Vitória-ES - Maio de 2015.



Thanks! Obrigado! (More) Questions?

https://github.com/intrig-unicamp/NML-Neo4j cypriano@dca.fee.unicamp.br





Backup

Modelos Semânticos

Exemplo RDF (Sintaxe XML/RDF)

Controladores SDN

- Controlador ONIX (Koponen et al., 2010):
 - Implementa plano de controle para redes SDN;
 - Distribui problemas de manutenção das informações entre diferentes controladores;
- Controlador ONOS (Berde et al., 2014):
 - Princípios do ONIX;
 - Dois protótipos (GDBs e processamento em memória).
- Grafos em SDN (Pantuza et al., 2014):
 - Suporte à representação dinâmica da rede;
 - Árvore de custo mínimo em tempo real sobre o grafo da rede;
- Biblioteca NetGraph (Raghavendra et al., 2012):
 - Atualizações periódicas do estado da rede;
 - Resultados de Consultas para controlador SDN;
- Showed Subgraph (Lauer et al., 2013):
 - Troca de informações entre controladores;
 - Informações da topologia da rede (estado, políticas, métricas);



Controladores SDN

 Comparação das propostas de Modelos e Bancos de Dados das propostas:

Trabalho	Modelo de Dados	Banco de Dados
Onix (Koponen et al., 2010)	NIB	Base de dados transacional
POX Adaptado (Pantuza et al., 2014)	NOM	Não aplica
NetGraph (Raghavendra et al., 2012)	XML	Não aplica
ONOS (Berde et al., 2014)	Modelo próprio	GDB e Estrutura de Dados Otimizada
Showed Subgraphs (Lauer et al., 2013)	Modelo próprio	GDB DEX



Algoritmos Parsing

Pseudocódigo 4.1 Geração do Modelo Semântico

```
enquanto !Fim do documento faça
  leia atual;
  se nó então
     crie um Individual da classe Node, URI \leftarrow identificador;
     crie um DatatypeProperty do tipo name;
     crie um Individual da classe Port, URI \leftarrow identificador + "_in";
     crie um Individual da classe Port, URI \leftarrow identificador + "\_out";
     crie um ObjectProperty do tipo hasInboundPort entre o Node e a porta de entrada;
     crie um ObjectProperty do tipo hasOutboundPort entre o Node e a porta de saída;
  senão
     crie um Individual da classe Link, URI \leftarrow identificadorNó1+"_"+identificadorNó2;
     crie um ObjectProperty do tipo isSource entre o Link e a nó1_out;
     crie um ObjectProperty do tipo isSink entre o Link e a a nó2_in;
     crie um Individual da classe Link, URI ← identificadorNó2+"_"+identificadorNó1;
     crie um ObjectProperty do tipo isSource entre o Link e a nó2_out;
     crie um ObjectProperty do tipo isSink entre o Link e a a nó1_in;
  fim se
fim enquanto
```



Pseudocódigo 4.2 Inserção do Grafo no GDB

```
enquanto !Fim do documento faça
  leia atual;
  se Individual então
     crie um nó, label le ftarrow ClassName, id \leftarrow URI;
     para cada Datatype Properties faça
        atributo \leftarrow Datatype Property, valor \leftarrow Value;
     fim para
     para cada Object Properties faça
       crie um relacionamento, tipo \leftarrow Object \ Property, com Individual;
     fim para
  fim se
fim enquanto
```



Algoritmos *Parsing*

Pseudocódigo 4.3 Geração do modelo a partir do GDB

```
enquanto !Fim do documento faça
  leia atual;
  se nó então
     crie um Individual, Class \leftarrow label, URI \leftarrow id;
     para cada Atributos faça
       crie uma data property, Value \leftarrow valor;
     fim para
     para cada Relacionamentos faça
       crie uma object property, Individual \leftarrow nóRelacionado;
     fim para
  fim se
fim enquanto
```



Consultas - Primitivas NetGraph

Grau de entrada de um Node:

- 1. MATCH (n:Node) <- [:hasInboundPort] (p:Port) <- [isSink] (l:Link)
- 2. WHERE n.name={nameNode}
- 3. RETURN COUNT(1) AS CountOutDegree

Grau de saída de um Node:

- 1. MATCH (n:Node) [:hasOutboundPort] -> (p:Port) [isSource] -> (l:Link)
- 2. WHERE n.name={nameNode}
- 3. RETURN COUNT(1) AS CountOutDegree

Vizinhos de um Node:

- 1. MATCH (n:Node)-[]-(p:Port)-[]-(l:Link)-[]-(p1:Port)-[]-(n2:Node)
- 2. WHERE n.name={nameNode}
- 3. RETURN DISTINCT(n2) AS Neighbors



Consultas - Primitivas NetGraph

Verificação da existência de rota entre dois Nodes:

```
1. MATCH p=shortestPath((n:Node)-[*]-(m:Node))
2. WHERE n.name = {nameNode} AND m.name={nameNode1}
3. RETURN COUNT(p) >0 AS DoesRouteExist
```

• Cálculo de menor caminho de um *Node* para todos os outros:

```
1. MATCH (n:Node), (m:Node), p=shortestPath((n)-[*]->(m))
2. WHERE n.name={nameNode}
3. RETURN p
```

Cálculo de menor caminho de todos os pares de Node:

```
    MATCH p=shortestPath((n:Node)-[*]->(m:Node))
    RETURN p
```



Consultas - Primitivas NetGraph

Cálculo de k menores caminhos entre dois Nodes:

```
1. MATCH (n:Node), (m:Node), p=allShortestPaths((n)-[*]-(m))
2. WHERE n.name={nameNode} AND m.name={nameNode1}
3. RETURN p LIMIT {valueK}
```

Cálculo de Minimum Spanning Tree a partir de uma Node de origem:

```
    MATCH p=shortestPath((n:Node)-[*]->(m:Node))
    WHERE n.name = {nameNode}
    RETURN p AS MinimumSpanningTree
```

Exclusão de um Node (e suas Ports):

```
1. MATCH (n:Node)-[r1]-(p:Port)-[r2]-(l:Link)-[r3]-(p2:Port)
2. WHERE n.name={nameNode}
3. DELETE n,r1,p,r2,l,r3
```



Consultas – Primitivas NetGraph

Atribuição de custo a um Link:

```
1. MATCH (n:Node) -[:hasOutboundPort] - () -[r] - (1:Link)
2. WHERE n.name={nameNode} AND l.name={nameLink}
3. SET l.cost={valueCost}
```

Busca de custo de um Link:

```
1. MATCH (n:Node) -[:hasOutboundPort] - () -[r] - (1:Link)
2. WHERE n.name={nameNode} AND l.name={nameLink}
3. RETURN l.cost
```

Inclusão de um Node (e suas Ports):

```
1. CREATE (n1:Node{name: newNode})
2. CREATE (n2:Port{name: portInNewNode})
3. CREATE (n3:Port{name: portOutNewNode})
4. WITH n1, n2, n3
5. CREATE (n1)<-[r:hasInboundPort]-(n2)
6. CREATE (n1)-[r2:hasOutboundPort]->(n3)
7. RETURN r, r2
```



Consultas - Multidomínios SDN

Topologias contidas em um FD:

- 1. MATCH (n:FD) [r:encompas] (m)
- 2. WHERE n.name={nameFD}
- 3. RETURN m AS getTopologyEncompassedByFD

Detalhes (portas) de um FD:

- 1. MATCH (n:FD) [r:hasPort] (m)
- 2. WHERE n.name={nameFD}
- 3. RETURN m AS getNodeDetails

Detalhes (links) entre dois FDs:

```
1. MATCH (n:FD)-[:hasPort]-(o)-[r]-(p)-
[:hasPort]-(m:FD)
2. WHERE n.name = {nameFD1} AND m.name =
{nameFD2}
```

- 3. RETURN o AS DetailsLink1, p AS DetailsLink2
- Detalhes (service endpoints) de um FDs:
- 1. MATCH (n:FD) [:hasService] (m)
- 2. WHERE n.name = {nameFD}
- 3. RETURN m AS getServiceEndPointDetails



Consultas - Virtualização Recursiva (UNIFY)

Conjunto de BisBis e seus InfraNodes:

```
1. MATCH (n:BisBis) - [:hasNode] - (m:InfraNode)
```

2. RETURN n AS BisBis, m AS InfraNode

Conjunto de InfraNodes e suas NFs:

```
1. MATCH (n:InfraNode) - [:hasNF] - (m:NF)
```

2. RETURN n AS InfraNode, m AS NF

• Links entre portas e seus respectivos InfraNodes:

```
1. MATCH (i:InfraNode) - [:hasPort] -> (n:Port) - [:hasLink] - (m) < - [:hasPort] - (j:InfraNode)
```

2. Return i AS InfraNodel, n AS Portl, m AS Portl, j AS InfraNodel



Primitiva	Média	Desvio Padrão	Percentil 99
setEdgeWeight	8,78	3,23	23,02
getEdgeWeight	1,73	0,76	3,00
countInDegree	17,94	11,36	65,01
countOutDegree	8,35	3,46	23,00
countNeighbors	6,16	22,43	14,07
doesRouteExist	6,55	3,82	15,02
computeMST	1,12	0,66	2,00
computeSSSP	1,34	1,38	4,00
computeKSSSP	2,94	3,44	12,00
computeAPSP	1,04	0,84	4,01
delete	20,71	7,20	48,01
insert	3,66	3,26	15,02